

Jaromír TLÁSKAL
Université Charles, Prague

REMARQUES SUR LE *PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO*¹ EN PORTUGAIS*

Introduction

Le *pretérito perfeito composto* (*tenho falado*) occupe une position solide dans le système verbal portugais, système qui dispose, à côté d'autres temps, aussi d'un passé simple (*falei*). Seulement, à la différence du français où nous constatons – surtout à l'oral – la tendance à remplacer la forme simple par la forme composée (RIEGEL et al. 1996 ; TOURATIER 1996), en portugais, les deux temps conservent leurs valeurs particulières bien différentes (CAMPOS 1984 : 42 ; SANTOS 1990).

Objectif

L'objectif de cette étude consiste à analyser le comportement contextuel du *pretérito perfeito composto*. Pour le faire, nous prenons en compte non seulement les valeurs attribuées à ce temps en dehors de tout contexte, mais aussi celles qui proviennent de la collaboration de différents éléments contextuels. En bref, nous prétendons examiner la sémantique du *pretérito perfeito composto*, celle des verbes employés, de même que la combinaison de ces moyens avec d'autres moyens linguistiques (adverbes, syntagmes, propositions subordonnées, etc.). Selon notre opinion, la valeur temporelle et aspectuelle d'un contexte concret construit autour d'un *pretérito perfeito composto* (PPC) est donnée par la somme des valeurs exprimées par les moyens linguistiques utilisés dans celui-ci.

État des recherches

En ce qui concerne les études consacrées à la problématique du temps en question, nous constatons que différentes approches sont appliquées. Par exemple BECHARA (2002) et CUNHA – CINTRA (1984) se limitent à l'examen de l'emploi du PPC, à l'étude de ses valeurs, BARBOSA (1989) applique une approche fonctionnelle étudiant par exemple la différence entre *tenho feito* et *tenho feitas*. CAMPOS, elle, consacre à cette question une série d'études (par ex. 1984, 1988, 1991, 1993), dans lesquelles elle analyse les relations entre la forme simple et la forme composée prenant en compte la catégorie de temps et celle d'aspect en même temps. Qui plus est, elle examine la relation entre le PPC et le présent de l'indicatif (CAMPOS 1988). Cependant, la problématique du PPC a motivé l'élaboration d'autres études approfondies. C'est ainsi que l'on peut citer, à titre d'exemple, BOLEO (1936) pour une étude contrastive portant sur les langues

¹ En ce qui concerne la terminologie, CAMPOS se sert du terme portugais *pretérito perfeito composto* même dans son article rédigé en français (1993), tandis que TEYSSIER utilise l'expression française *passé composé* (1976). Vu que le terme français a des connotations bien précises en français, nous nous proposons de suivre l'exemple de CAMPOS et de garder *pretérito perfeito composto* dans notre étude aussi.

* L'élaboration de cette étude a bénéficié d'une bourse de recherche allouée sous le n° MSM 0021620825 par le Ministère de l'Éducation, de la Jeunesse et des Sports de la République tchèque.

romanes, et MATEUS et al. (2003), recherche fondée non seulement sur l'analyse du temps et de l'aspect, mais aussi sur l'examen du type verbal et d'expressions adverbiales employées.

Analyse

En ce qui concerne l'emploi du PPC, les linguistes portugais sont d'accord pour affirmer que cette forme possède, en dehors de tout contexte, deux valeurs, à savoir celle de *continuité* et celle d'*itérativité* (CAMPOS 1984, 1993 ; MATEUS et al. 2003 : 142-143). Les deux commencent à fonctionner dans le passé. Leur effet se prolonge même jusqu'au moment de l'énonciation, pour se diriger souvent dans le domaine du futur.

Afin de pouvoir préciser le comportement du PPC dans un contexte concret, nous devons examiner le sémantisme du verbe, prendre en compte la présence / l'absence d'un complément circonstanciel, sans oublier le sémantisme et le comportement d'autres fonctions syntaxiques qui puissent influencer l'interprétation des valeurs du PPC (par ex. sujet, complément d'objet direct et complément d'objet indirect) (MATEUS et al. 2003).

En ce qui concerne les verbes, leur classification s'appuie sur l'idée d'une finalité intérieure. Les verbes pourvus de cette finalité sont appelés non-statifs (*nascer, morrer, cair, chegar, florir, etc.*), tandis que ceux qui n'en ont pas, sont considérés comme statifs (*amar, andar, chover, estar, viver, etc.*) (CAMPOS 1984 : 15).

Sur les pages qui suivent, nous nous proposons d'observer, d'analyser et de classer certains cas typiques qui illustrent le comportement contextuel du PPC.

Observons les exemples suivants

- (1) O número de participantes tem crescido, envolvendo já 2300 crianças de 21 escolas. (Diário de Notícias, 15/11/2004).
- (2) Apesar de serem raras as mortes relacionadas com esta droga, a tendência tem sido de crescimento, incluindo em Portugal [*ver texto em baixo*]. (Diário de Notícias, 26/11/2004).
- (3) Mas a realidade é que qualquer um dos principais candidatos ao título de campeão tem demonstrado lacunas na sua estratégia para concretizar o objetivo. (Diário de Notícias, 23/11/2004).
- (4) Os maus resultados têm levantado alguma contestação ao treinador e o presidente do clube, Vítor Magalhães, viu-se mesmo obrigado a defender o técnico na Assembleia Geral Extraordinária da noite da última sexta-feira. (Público, 15/11/2004).
- (5) O petróleo tem vindo a descer, mas ainda está acima da previsão do Orçamento para 2005. (Diário de Notícias, 17/11/2004).
- (6) Esta terra « tem contribuído com milhões de euros para o País e nada tem recebido em troca », afirma ainda o líder do movimento. (Diário de Notícias, 17/11/2004).

Les exemples (1) – (6) illustrent les rôles joués par le verbe lors de la délimitation de la valeur que le PPC possède dans des situations concrètes. Étudiant les six exemples, nous constatons que, dû au sémantisme des verbes et à

leur emploi contextuel, les cas (1) et (2) documentent la valeur de continuité, tandis que les (3) et (4) désignent l'itérativité. En ce qui concerne les items (5) et (6), il n'est pas facile de donner une réponse définitive. En effet, les deux cas peuvent se prêter à une analyse équivoque : s'agit-il de la continuité ou de l'itérativité ? Toutes les valeurs délimitées surgissent dans le passé et se prolongent jusqu'au moment de l'énonciation.

- (7) Considerados um fenómeno de popularidade no mundo da dança, os Ballets Trockadero, com as suas « virtuosas bailarinas », têm percorrido várias salas em todo o mundo. (Diário de Notícias, 19/11/2004).
- (8) Luís Filipe Vieira reafirmou, em comunicado oficial, que é necessário esquecer as arbitragens a que o Benfica tem sido sujeito na Superliga. (Diário de Notícias, 16/11/2004).
- (9) Ext 258 (des, 98a) : « Não tenho feito grandes resultados ultimamente, mas quando começo a bater umas bolas aqui sinto-me logo melhor », reconheceu o marroquino após o triunfo por 6-2, 6-4, 3-6 e 6-3 .
- (10) O porta-voz da Air Luxor não quis revelar pormenores, embora tenha avançado que existem reservas em nome deles, « como tem sido feito diariamente, desde que foram libertados ». (Diário de Notícias, 23/11/2004).
- (11) Ext 15 (opi, 96b) : Sou um leitor assíduo e atento do PÚBLICO, desde o primeiro número, e não poucas vezes tenho manifestado opiniões nas suas páginas, o que me leva agora a emitir o meu pensamento sobre o jornal, sobre quem o faz e sobre os ditos comunicados.
- (12) A Universidade de Coimbra - e sobretudo a Faculdade de Letras - tem sido afectada, nos últimos anos, por uma crise de alunos. (Diário de Notícias, 15/11/2004).
- (13) A jogadora, nascida no Canadá, 29.^a WTA e vencedora de Roland Garros em 2000 e Open da Austrália em 1995, recupera de uma lesão no ombro direito, o que a tem impedido de treinar nos últimos dias. (Diário de Notícias, 24/11/2004).
- (14) Nas últimas semanas, tenho visto um senhor dos seus 50 anos que passa horas sentado no banco do jardim e aí fica noite adentro, só, a comer umas sandes, com um olhar vazio a ver o céu, perdido no seu próprio planeta. (Diário de Notícias, 24/11/2004).
- (15) Ext 3871 (soc, 97a) : « Este ano, até agora, temos tido sorte, mas, se continuar a chover, a minha casa fica toda inundada », explica Cesarina Marques .
- (16) No processo de escolha, permanece ainda o problema da holandesa Neelie Kroes, escolhida para o pelouro da Concorrência, que, desde o início, tem provocado receios de potencial conflito de interesses entre o desempenho das suas funções comunitárias e o longo passado na vida empresarial. (Diário de Notícias, 15/11/2004).
- (17) Dos anos 1970 para cá, têm tido algum êxito teorias que se agregaram à volta da ideia do agendamento, isto é, da capacidade de os media estabelecerem a agenda da opinião pública e mesmo a dos políticos. (Público, 15/11/2004).

- (18) A localização da Atlântida tem apaixonado curiosos durante séculos. (Diário de Notícias, 16/11/2004).
- (19) Emigrado em França desde 1976, tem escrito a sua obra em francês, mesmo que o conteúdo seja sobretudo árabe. (Diário de Notícias, 17/11/2004).
- (20) Segundo o responsável, o azar tem acompanhado os atletas portugueses nas últimas competições internacionais, colocando-os frente a frente com karatecas bastante mais cotados logo nas rondas iniciais. (Diário de Notícias, 17/11/2004).
- (21) Ext 2931 (pol, 94a) : Por isso, durante a trégua, tenho ido passear com os meus amigos, calmamente .
- (22) Ext 1519603 (clt, 92a) : Enquanto tu tens estado escondido, eu tenho viajado, bem consciente da minha liberdade e da tua clausura.
- (23) Com este jogador, o campeão português e europeu encontra uma alternativa para uma posição que, desde que Nuno Valente se lesionou, há mais de dois meses, tem sido entregue ora a Areias ora a Ricardo Costa, mas sem a fiabilidade exigida pelos responsáveis portistas. (Público, 18/11/2004).
- (24) O apoio domiciliário tem sido a aposta dos últimos governos, sendo intenção do anterior Executivo financiar o idoso para que este receba os cuidados em casa. (Diário de Notícias, 17/11/2004).

Les cas (7) – (24) documentent les rôles que les fonctions syntaxiques jouent dans l'identification de telle ou telle valeur que le PPC peut avoir dans un contexte concret. C'est ainsi que nous allons examiner la contribution de certaines fonctions syntaxiques à l'interprétation des valeurs du PPC.

L'item (7) représente le comportement du complément d'objet direct représenté par le syntagme *várias salas* et le comportement du complément circonstanciel de lieu (*em todo o mundo*). Le complément d'objet direct indique un nombre de lieux et non un continuum ininterrompu, fait qui appuie la valeur d'itérativité.

Le (8) représente le rôle du complément d'objet indirect *as arbitragens*, la valeur d'itérativité étant soulignée par le pluriel du substantif.

Les cas (9) – (23) illustrent la fonction assumée par le complément circonstanciel de temps.

Dans l'exemple (9) l'adverbe *ultimamente* désigne la répétition d'une action qui a commencé dans le passé et se prolonge jusqu'au moment de l'énonciation. Seulement, l'adverbe ne désigne ni un intervalle de temps, ni son début, ni sa fin non plus. Pour obtenir une interprétation exacte de la valeur il faut prendre en considération aussi d'autres éléments du contexte, par exemple le sémantisme du syntagme *fazer grandes resultados* et le rôle que le pluriel peut avoir dans la répétition.

Le (10) documente la valeur d'itérativité accentuée par le sémantisme de l'adverbe *diariamente*. Le commencement de l'action dans le passé est marqué par la subordonnée *desde que foram libertados*.

L'item (11) représente l'itérativité d'une action à partir d'un moment dans le passé, de même que son début (*desde o primeiro número*). L'itérativité en question est aussi soulignée par l'expression adverbiale *não poucas vezes*. L'intervalle de temps dans le cadre duquel l'itérativité se produit est ouvert.

L'exemple (12) illustre la continuité dans une période de temps ininterrompue dans le passé (*nos últimos anos*), sans que son début précis soit déterminé.

L'item (13) illustre une période de temps continue commencée dans le passé (*nos últimos dias*) ; son commencement dans le passé n'est pas donné. Qui plus est, cet exemple peut avoir une interprétation ambiguë : l'itérativité / la continuité.

Le cas (14) représente une période de temps ininterrompue commencée dans le passé (*nas últimas semanas*), sans que le début précis soit indiqué. Seulement, l'itérativité de l'action véhiculée par le verbe *ver* dure jusqu'au moment de l'énonciation.

L'item (15) désigne une continuité, valeur apparue dans le passé (*este ano, até agora*). Le syntagme prépositionnel *até agora* permet de délimiter la fin de l'intervalle, c'est-à-dire la limite jusqu'à laquelle se prolonge la continuité : le moment de l'énonciation. L'intervalle de temps de la continuité peut être considéré comme ouvert.

Le (16) illustre l'itérativité d'une action (*tem provocado receios*) à partir d'un moment dans le passé (*desde o início*).

L'exemple (17) représente une continuité dans une période de temps ininterrompue qui a commencé dans un moment du passé et qui dure jusqu'au moment de l'énonciation (*dos anos 1970 para cá*).

Le cas (18) illustre l'itérativité ou la continuité commencées dans le passé dans une période de temps compacte (*durante séculos*). Le PPC indique qu'il s'agit d'une période de temps commencée dans le passé et qui se prolonge jusqu'au moment de l'énonciation.

L'item (19) représente l'itérativité ou la continuité apparues à un moment bien délimité dans le passé (*emigrado em França desde 1976*). L'intervalle de temps possède un caractère ouvert ininterrompu qui se prolonge d'un moment du passé jusqu'au présent. Il peut même se diriger vers le futur.

Le cas (20) illustre l'itérativité soulignée par le sémantisme du complément circonstanciel (*nas últimas competições internacionais*), par sa forme du pluriel avant tout. Ainsi, le complément circonstanciel représente un ensemble d'événements suivis, mais aucun intervalle de temps ininterrompu.

Le (21) désigne une action répétée à partir d'un moment dans le passé, répétée dans une période de temps fermée (*durante a trégua*). La période de temps a dû se répéter aussi ce qui a permis l'itérativité de l'action en question.

Les cas (22) – (23) se fondent sur le comportement d'une proposition subordonnée. L'item (22) illustre le cas d'une proposition subordonnée de temps (*enquanto*). Le PPC apparaît et dans la principale et dans la subordonnée. Sa valeur dans la subordonnée étant celle de continuité, celle de la principale correspond à l'itérativité. L'intervalle de temps est du caractère ininterrompu commencé dans le passé.

Le (23) documente des actions répétées et alternatives commencées dans le passé (*desde que Nuno Valente se lesionou, há mais de dois meses*). Le PPC fonctionne dans une subordonnée relative, seulement, le point de référence est

représenté par la subordonnée circonstancielle de temps (*desde que Nuno Valente se lesionou*) et par le début de l'action dans le passé (*há mais de dois meses*).

L'item (24) représente le fonctionnement d'un modificateur prépositionnel de nom (*dos últimos governos*) lequel signifie l'ensemble des derniers gouvernements. Bien que le syntagme prépositionnel *dos últimos governos* assume la fonction syntaxique de modificateur, du point de vue sémantique il représente l'agent de l'action. Dû à la forme du pluriel du syntagme prépositionnel, le PPC conserve, dans ce contexte, la valeur d'itérativité.

Résumons en disant que l'interprétation des valeurs du PPC dans un contexte concret dépend non seulement du sémantisme de ce temps verbal, mais aussi du sémantisme et du type du verbe (verbes statifs / verbes non-statifs) (MATEUS et al. 2003 : 134, CAMPOS 1984 : 15, 1993 : 138), de même que des fonctions syntaxiques présentes dans le contexte (par exemple le complément circonstanciel, le complément d'objet direct et le complément d'objet indirect) et, surtout, de leurs réalisations concrètes.

Les exemples (7) – (24) illustrent l'emploi du PPC, dont les valeurs concrètes dans le contexte en question sont déterminées par différentes fonctions syntaxiques.

Le rôle du complément circonstanciel de temps, cas (9) – (23), est représenté par différents moyens linguistiques, à savoir par des adverbes, des syntagmes prépositionnels, des syntagmes nominaux et des propositions subordonnées. Si l'on les analyse du point de vue sémantique, on constate leur capacité de signaler différentes caractéristiques de la période de temps dans laquelle se développe l'itérativité ou se prolonge la continuité, valeurs exprimées par le PPC, plus exactement le début de l'action (de la continuité) dans le passé (*desde o ano 2001, nos últimos dez a quinze anos*), sa fin (*até agora*) ou même une période de temps avec son début et sa fin (*dos anos 1970 para cá*). Dans d'autres cas, des moyens linguistiques servent à indiquer une période de temps sans pourtant préciser son début ou sa fin (*diariamente, frequentemente, em vários momentos do processo*).

En ce qui concerne les valeurs, l'analyse a fait constater que le PPC véhicule la continuité, l'itérativité ou même des cas ambigus où il est très difficile de décider de la valeur concrète, l'itérativité ou la continuité.

Quant à la répartition des exemples par valeurs, nous avons pu constater ceci : la continuité est documentée par les items (1), (2), (12), (15), (17). L'itérativité apparaît dans les cas (3), (4), (7), (8), (9), (10), (11), (14), (16), (20), (21), (24). Nous avons pu relever quelques cas ambigus dans lesquels il n'est pas facile de décider, sans hésiter, de la valeur concrète : (5), (6), (13), (18), (19), (22). A été trouvé également un exemple d'actions répétées et alternatives (23).

Conclusion

Le fait que le PPC intègre, en dehors de tout contexte, les valeurs d'itérativité et de continuité représente le point de départ avec lequel notre recherche a dû calculer. Nous pensons qu'il est indispensable de le prendre en considération dans toutes les études consacrées à ce temps verbal.

Nous avons vérifié que la valeur du PPC dans un contexte concret dépend également de l'influence d'autres moyens linguistiques, c'est-à-dire du sémantisme du verbe (1) – (6), des fonctions syntaxiques (par exemple :

complément circonstanciel, complément d'objet direct, complément d'objet indirect, modificateur du nom) (7) – (24) et, éventuellement, d'un contexte plus vaste.

Ainsi, la valeur concrète que le PPC assume dans un contexte est indiquée aussi par d'autres moyens linguistiques. Le type du moyen (adverbe, syntagme prépositionnel, syntagme nominal, proposition subordonnée) peut mieux déterminer le début / la fin de l'action et caractériser l'intervalle comme ouvert ou fermé. Donc, bien que le PPC dispose des deux valeurs susmentionnées, il est nécessaire d'avoir d'autres moyens linguistiques pour concrétiser la valeur du contexte en question. Ce qui fait formuler une autre question : parlant des valeurs du PPC, s'agit-il, en réalité, des valeurs de ce moyen ou des valeurs du contexte dans lequel le PPC évolue ? Nous savons déjà que le PPC dispose, implicitement, de deux valeurs, mais pour dire quelle est sa valeur dans un contexte concret, il faut prendre en considération aussi le fonctionnement d'autres moyens linguistiques présents dans le contexte.

BIBLIOGRAPHIE

- BARBOSA, J. M. (1989), Contribuição para o estudo do sistema verbal português : « tempos simples » e « tempos compostos », *Biblos*, Vol. LXV, p. 221-228.
- BECHARA, E. (2002), *Moderna gramática portuguesa*. 37.^a edição revista e ampliada. Rio de Janeiro, Editora Lucerna.
- BOLÉO, M. de P. *O Perfeito e o Pretérito em português em confronto com as outras línguas românicas (Estudo de carácter sintáctico-estilístico)*. Coimbra, Biblioteca da Universidade.
- CAMPOS, M. H. C. (1984), Pretérito perfeito simples – pretérito perfeito composto : uma oposição temporal e aspectual, *Letras Soltas* 2, p. 11-53.
- CAMPOS, M. H. C. (1988), O pretérito perfeito composto : um tempo presente? *Actas do 3^o Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, p. 75-85.
- CAMPOS, M. H. C. (1993), Approche transcategorielle et opérations énonciatives, XX^e *Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes (Zurique 1992)*, Tome I, Section I – La phrase. Tübingen und Basel, A. Francke Verlag, p. 137-148.
- CAMPOS, M. H. C. – XAVIER, M. F. (1991), *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta.
- CUNHA, Celso – CINTRA, L. F. Lindley (1984), *Nova gramática do português contemporâneo*, Lisboa, Edições João Sá dá Costa.
- MATEUS, M. H. M. et al. (2003), *Gramática da Língua Portuguesa*. 5.^a edição, revista e aumentada, Lisboa, Caminho, colecção universitária.
- RIEGEL, M. – PELLAT, J.-Ch. – RIOUL, R. (1996), *Grammaire méthodique du français*, Paris, P. U. F.
- SANTOS, M. J. V. (1990), A influência do tempo presente e dos valores aspectuais no uso do « passé simple » e do « passé composé », *Biblos*, Vol. LXVI, p. 193-201.
- TEYSSIER, P. (1976), *Manuel de langue portugaise (Portugal – Brésil)*, Paris, Éditions Klincksieck.
- TLÁSKAL, J. (no prelo), A propos du présent de l'indicatif, *Actes de l'Ecole doctorale, Poděbrady, février 2006*.
- TOURATIER, Ch. (1996), *Le système verbal français*, Paris, Armand Colin.

Corpora

www.linguateca.pt/CETEMPúblico

Diário de Notícias 15/11/2004 – 26/11/2004

Público 15/11/2004 – 26/11/2004

RÉSUMÉ

Baseando-se na diferença semântica entre a forma composta em francês (*j'ai parlé*) e em português (*tenho falado*), a pesquisa procura delimitar critérios contextuais do emprego do *pretérito perfeito composto* (PPC) em português contemporâneo. Visto que o PPC veicula dois valores distintos (*iteratividade* e *duração*), examinamos outros meios linguísticos capazes de indicar o valor concreto que o PPC pode ter num contexto dado. Assim foram analisados alguns tipos de verbo, certas funções semânticas (sobretudo o complemento circunstancial) e as suas realizações contextuais. Chega-se à conclusão segundo a qual a indicação do valor concreto depende, além do PPC, do semantismo do verbo e das realizações das funções sintáticas.